11/03/2013 - Transporte coletivo adota novas tecnologias em Goiás, Mato Grosso e Santa Catarina



No Nordeste, aumenta frota que cobra tarifa por trecho percorrido. E cidades do interior de SP implantam biometria digital

Tecnologias que oferecem mais comodidade aos passageiros e melhor gestão para para as empresas de transporte coletivo estão se espalhando por cidades de médio no Brasil.

Em Barra do Garça (MT), 13 ônibus que já contam com o sistema de bilhetagem eletrônica TDMAX também passarão a ter o reconhecimento facial, por meio de câmeras instaladas nos veículos, para confirmar a identidade de portadores de cartões de estudante ou de idosos. Ambas as tecnologias foram desenvolvidas pela empresa Transdata Smart.

O sistema de bilhetagem eletrônica TDMAX também será implantado em 14 ônibus da Viação Jataí, que opera na cidade de mesmo nome em Goiás, e ainda em 26 veículos da Santa Terezinha Transporte e Turismo, nos municípios de Videiras e Fraiburgo, em Santa Catarina. O cartão eletrônico diminui a circulação de dinheiro nos ônibus e o risco de assaltos, além de aumentar a agilidade no embarque e desembarque.

A empresa catarinense adquiriu ainda os serviços de Data Center, armazenando todos os dados e o funcionamento do sistema em um centro de computação de segurança máxima da Transdata.

“Isso reduz muito os custos de infraestrutura em servidores locais e, principalmente, o risco de pane no sistema e perda de dados, evitando paralisações das vendas de créditos à população”, explica Luiz Delfeu, vice-presidente da Transdata.

Biometria Digital

As cidades de Jaboticabal e Lençóis Paulista, no interior de São Paulo, irão adotar o sistema de biometria digital no transporte de passageiros. A tecnologia foi desenvolvida pela Transdata Smart, em conjunto com o sistema de bilhetagem eletrônica TDMAX.

A identificação digital, por meio de um simples toque do dedo no validador, confirma se o usuário do transporte é o titular de benefícios como passe estudantil ou do idoso. Isso impede clonagens ou falsificações, que em algumas cidades chegam a comprometer metade da receita ou mais.

Essas tecnologias serão adotadas em 21 ônibus da Viação Piracema em Jaboticabal e outros 21 da Eliz Line Transporte e Turismo em Lençóis Paulista. Já na cidade de Jarinu, o sistema

TDMAX de bilhetagem eletrônica começou a funcionar, no início de março, em 15 ônibus da Expresso Fênix.

Tarifa Seccionada
Na capital da Paraíba, João Pessoa, mais linhas terão cobrança de tarifas de transporte coletivo conforme o trecho viajado pelos passageiros. A tecnologia TDMAX SECC, desenvolvida pela Transdata Smart, será implantada em 20 ônibus da Santa Maria Transportes e Fretamento.
Por meio de coordenadas de GPS, o sistema calcula a tarifa com base nos pontos de embarque e de desembarque de cada passageiro. O pagamento é feito com cartão e os créditos podem ser comprados pela internet – no caso de vale-transporte ou passe-escolar - e carregados dentro do próprio ônibus, ao aproximar o bilhete da catraca eletrônica.
A tarifa seccionada facilita a integração de linhas – distribuindo o custo do transporte de modo mais justo entre todos os usuários, além de proporcionar mais agilidade no embarque e desembarque. E a ferramenta facilita ainda a gestão das empresas de transporte, com relatórios que analisam o fluxo de passageiros.

Monitoramento da Frota
Em Jaboticabal, os mesmos ônibus também contarão com o Sistema de Monitoramento e Gestão de Frota. Por meio de GPS, essa ferramenta permite que a Central de Operações da empresa acompanhe a localização de todos os ônibus da linha na tela em tempo real. Assim é possível evitar a formação de comboios (filas de ônibus da mesma linha em decorrência de problemas no trânsito), verificar os casos de violações de perímetro, acompanhar a pontualidade das viagens, as paradas efetuadas e a quilometragem ociosa de cada ônibus, permitindo que o CCO gerencie as rotas e planeje melhorias para a empresa e para população. O sistema também emite relatórios para monitorar por telemetria, todas as solicitações de paradas, consumo de combustível, chave de ignição ligada, acionamento de botão de pânico, uso do câmbio em ponto morto e a faixa RPM, que indica se a rotação do motor está dentro ou acima do ideal. Com todos esses controles, é possível acompanhar os indicadores de segurança e reduzir gastos com consumo de combustível e manutenção da frota.

Sobre a Transdata Smart
A Transdata Smart é pioneira no Brasil em sistema de bilhetagem eletrônica e outras soluções de automação em transporte de passageiros. Sediada em Campinas (SP), atua há 19 anos em mais de 150 cidades no Brasil, Argentina e Colômbia.

Foto: Divulgação - arquivo
SALES, LIMA COMUNICAÇÃO